

Caros investidores,

Fevereiro foi um mês agitado para os mercados globais e o ecossistema de criptoativos não ficou ileso, com o bitcoin e as principais altcoins sofrendo variações agudas ao longo do mês.

O preço do bitcoin iniciou o mês cotado em US\$ 38.452 e chegou a ensaiar um rompimento da barreira dos U\$ 45 mil. Todavia, o preço não se manteve, à luz dos acontecimentos geopolíticos no Leste Europeu e suas repercussões, bem como pela expectativa do mercado pelo início do processo de normalização das taxas de juros pelo Fed, após divulgação da taxa de inflação nos Estados Unidos acima do patamar esperado, atingindo os 7,5%, maior referência mensal observada em 40 anos.

Entre os dias 9 e 24 de fevereiro, o preço chegou a cair mais de 25%, marcando um novo fundo em US\$ 34.300, e fechou o mês cotado em US\$ 43.142, com alta de 12,69%.

## CONFLITO RÚSSIA-UCRÂNIA

Após o aumento gradual das tensões, infelizmente o pior acabou acontecendo. No dia 23 de fevereiro, tropas Russas invadiram a Ucrânia e iniciaram um conflito que colocou a Europa na situação geopolítica mais sombria desde a Segunda Guerra Mundial.

A crise levou vários países, liderados pelo governo dos Estados Unidos e pela União Europeia, a impor sanções contra o país governado por Vladimir Putin, com o objetivo de isolar a Rússia economicamente do mercado global.

Como resultado, o rublo russo sofreu desvalorização recorde, chegando a cair 30%. A Rússia elevou os juros de 9,5% para 20% e a filial europeia do maior banco russo, o Sberbank, faliu, após uma corrida de clientes para sacar suas reservas.

Contudo, das sombras desse conflito surgiu um fio de esperança quanto ao fortalecimento da adoção dos ativos digitais e à valorização do bitcoin. É interessante notar que a Rússia e a Ucrânia estão entre os países com maior adoção global de cripto. O papel do bitcoin como uma forma de dinheiro apolítico, apesar de ter sido concebido em uma mentalidade libertária, tem se mostrado cada vez mais forte este ano.

No lado russo, os criptoativos estão sendo utilizados como vias para contornar o rápido

derretimento do rublo e como uma tábua de salvação para pessoas comuns que não conseguem acessar suas contas bancárias.

Já na Ucrânia, estão sendo usados como medida humanitária para canalizar doações. Até agora, o governo ucraniano já recebeu mais de US\$ 50 milhões em doações em criptoativos.

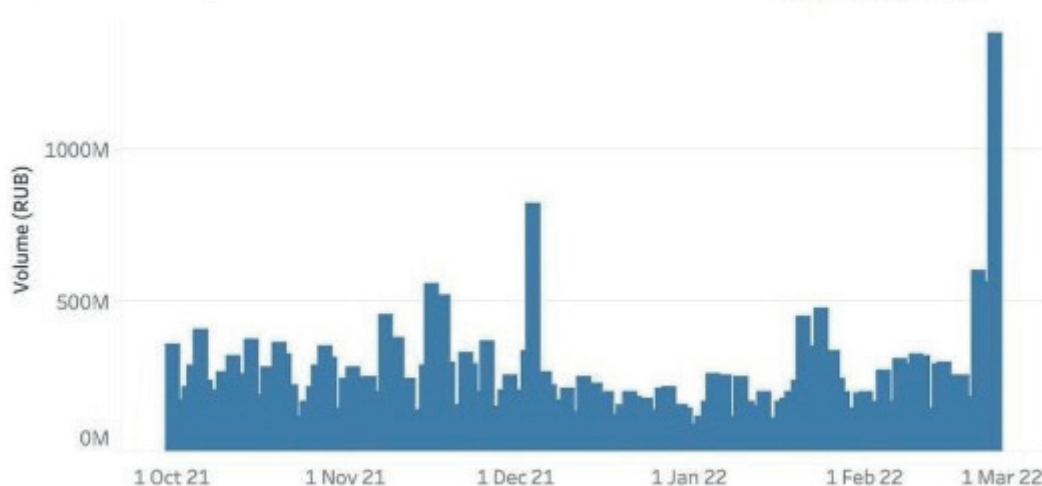
Vale ressaltar também sua participação no Canadá, como forma de financiamento aos caminhoneiros em meio a protestos.

Basicamente, o caráter descentralizado e anônimo dos criptoativos os qualifica como mecanismo de proteção contra confiscos de recursos e censura por parte de governos autoritários, uma vez que não demandam a infraestrutura operacional tradicional.

Permanecemos atentos aos desdobramentos desse conflito, bem como aos seus consequentes efeitos de pressão em índices inflacionários ao redor do mundo, que provavelmente darão o ritmo às decisões de política monetária nos EUA.

Como principais acontecimentos no mês, ainda tivemos a notícia da incursão da KPMG Canada no cenário de investimento em cripto – com a inclusão de bitcoin e ethereum ao seu tesouro corporativo, o que demonstra a contínua adoção institucional à essa nova classe de ativos.

BTC-RUB Daily Volume



VOLUME DE TRANSAÇÃO DE BITCOIN-RUBLO, QUE ALCANÇOU PATAMARES DIÁRIOS HISTÓRICOS. FONTE: KAIKO

## TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE

O Titanium Cripto Structure FIM IE encerrou fevereiro com rentabilidade de 0,54% e um retorno acumulado de 9,75%, ou seja, aproximadamente 184% acima do CDI do período.



Com o cenário macroeconômico e geopolítico agitado de fevereiro, com o início de um gravíssimo conflito armado entre Rússia e Ucrânia, o Fundo Titanium Cripto Structure FIM IE novamente comprovou sua capacidade de proteção de patrimônio e resiliência.

As taxas de funding rate apresentaram estabilidade durante o mês e o dólar retraiu fortemente frente ao real. Essa conjuntura foi compensada com a estruturação e obtenção de lucro através de outras estratégias e operações.

Devido ao mês de fevereiro ser mais curto, algumas operações ficaram em aberto, para serem encerradas no início de março.

Como resultado, a implementação efetiva dos mecanismos e das estratégias de gestão resultaram em mais um mês positivo e com objetivo cumprido, demonstrando a resiliência do fundo.

## TITANIUM CRIPTO GALAXY FIM IE

As incertezas macroeconômicas e as tensões geopolíticas na Europa resultaram em um mês extremamente volátil para os mercados globais, caracterizado por momentos de alta aversão ao risco, mas também de resiliência do mercado cripto.

A adoção de bitcoin e ethereum pela KPMG Canada, mais um upgrade operacional da rede Ethereum e o papel de protagonismo que os criptoativos vêm assumindo nesse momento delicado nas economias russa e ucraniana, foram os vetores de movimentação de preço ao longo do mês.

O Fundo Titanium Cripto Galaxy FIM IE apresentou queda de 6,65%.

Prezando pelo compromisso da busca sistemática por eficiência e garantia da melhor estratégia do fundo, neste mês foi implementado um novo modelo de gestão de risco e também foi iniciada a implementação de um modelo institucional próprio de acompanhamento de performance dos tokens que compõem o portfólio.

A proposta é uma ferramenta que possibilite uma visão holística do desempenho técnico-fundamentalista de cada um dos ativos ao longo dos meses, de modo a prover a equipe de gestão com inputs valiosos para tomada de decisão de manutenção, retirada ou redimensionamento de posição.

### Equipe Titanium Asset Management